

POLÍTICA

ADMINISTRAÇÃO

Azambuja é aprovado por 70,97%

Resultado da pesquisa mostra a força política do governador para concorrer à reeleição em 2018

ADILSON TRINDADE

Na ampla pesquisa realizada pelo Ipems, a administração do governador Reinaldo Azambuja (PSDB) recebeu 70,97% de aprovação, dentro do universo de 2.000 pessoas entrevistadas em 40 municípios de Mato Grosso do Sul. Este índice refere-se às avaliações ótima, boa e regular aprova. Este número elevado credencia Azambuja a concorrer a reeleição, em 2018, como franco favorito se não acontecer nenhum imprevisto de impacto para derrubar essa aprovação.

Dentro dessa avaliação positiva, o governador conseguiu expressiva aprovação em Campo Grande, maior colégio eleitoral do Estado. Hoje, 71,73% da população da Capital aprova a administração de Azambuja. A soma de ruim (6,44%), péssima (6,53%) e regular desaprova (15,31%) chega a 28,28%.

O cenário não é diferente em relação à avaliação da população do interior do Estado. Azambuja, hoje, é aprovado por 70,6% dos entrevistados de 39 municípios, com exceção de Campo Grande. A desaprovação do governo dele é de apenas 29,40%.

IPEMS

Aprovação administrativa de Reinaldo Azambuja

70,97%

APROVAÇÃO

- ÓTIMA 5,07%
- BOA 32,24%
- REGULAR APROVA 33,65%



ALCANÇA 70,97%

- 40 municípios de MS
- 2.000 entrevistas
- 27 de março a 4 de abril de 2017
- margem de erro de 2,19%

Fonte: Ipems

SUPERAÇÃO

Com esses números, a pesquisa mostra a capacidade do governador de superar as grandes dificuldades em meio à turbulência da crise econômica do País. A recessão deixou o Estado sem caixa para investimentos em obras e isso frustrou o planejamento de Azambuja. Mesmo assim, prometeu atender a população com administração responsável para

não inviabilizar a economia do Estado.

Em virtude da crise, Azambuja está sendo forçado a tomar medidas impopulares para reorganizar as finanças de Mato Grosso do Sul. E não se trata de avaliação positiva localizada. Os índices de aprovação da administração de Azambuja estão espalhados tanto na Capital quanto no interior. Isso demonstra o reconhecimento do esforço do

governador para tirar o Mato Grosso do Sul do caos.

Dos 40 municípios, a aprovação de Azambuja abaixo de 50% ocorre apenas em Ribas do Rio Pardo, com 44,51%, e Aparecida do Taboado, com 49,67%. Nos demais, o governador é bem avaliado pela população, superando com 90% em determinado município.

É o caso da maior aprovação da administração do governa-

dor Reinaldo Azambuja apurada em São Gabriel do Oeste. Lá, ele está com 90,49% de ótima/boa/regular aprova. Neste município, a rejeição do governo atinge apenas 9,51% dos eleitores ouvidos pelo Ipems.

No município de Maracaju, onde começou a carreira política e foi prefeito por duas vezes, a aprovação da administração de Azambuja totaliza 87,34%, somando com 62,18% de ótima/boa e 25,16% de regular aprova. A rejeição, evidentemente, diante do elevado índice de aprovação, soma 12,66% das pessoas entrevistadas em Maracaju.

Não muito distante de Maracaju, Azambuja também tem aprovação elevada no município de Jardim: 83,78%, e apenas 16,22% de desaprovação da população. Já em Itaquiraí, extremo-sul do Estado, a aprovação da administração de Azambuja atinge 84,84%, e no município vizinho, Iguatemi, a aprovação do governador chega a 81,19%.

A pesquisa foi realizada em 40 municípios, no período de 27 de março a 4 deste mês.

Com esta aprovação, o governador Reinaldo Azambuja ganha força para ampliar a sua base de aliados na eventual candidatura à reeleição.

A preocupação dos "homens de confiança" do governador é não deixar os rivais ganhar terreno até 2018.

A ideia, inclusive, é minar a força de potenciais adversários, como o PMDB. O partido tem hoje o ex-governador André Puccinelli como principal nome para enfrentar Azambuja na sucessão estadual. Mas nem todos os deputados peemedebistas acreditam na hipótese de André aceitar o desafio para concorrer às eleições se Azambuja continuar com elevado índice de aprovação popular. Com o resultado desta pesquisa, os aliados do governador ficam mais aliados e animados para a sucessão estadual, em 2018.

Os motivos para aprovação da administração são variáveis, destacando-se a competência de Azambuja para governar, pelos investimentos (apesar da crise financeira), por ter mostrado trabalho e obras. Azambuja foi lembrado ainda pela Caravana da Saúde.

Outro ponto positivo diante dos escândalos de corrupção que assolam o País foi a população considerar Azambuja honesto, correto e não se envolve com falcaturas.

www.al.ms.gov.br

REFORMAR É PRECISO

Em momentos de dificuldades, é preciso rever conceitos e se adequar aos novos tempos. A Assembleia Legislativa assimila esse sentimento e adota medidas administrativas e estruturais.

Os parlamentares vão adequar o quadro de pessoal, empossar concursados, aprimorar a estrutura operacional e reduzir a máquina administrativa, para cortar gastos do Legislativo. A ideia é gerar economia sem perder qualidade na prestação dos serviços.

Além disso, a Casa de Leis aprovou a reforma do Governo do Estado, que reduz secretarias, elimina superintendências e reduz o quadro de funcionários, além de discutir o teto de gastos abrangendo os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, Tribunal de Contas, Ministério Público e Defensoria Pública.

Unidos, Legislativo, Executivo e Judiciário dão o exemplo, para assegurar que Mato Grosso do Sul continue crescendo apesar da crise enfrentada em todo o País.





**ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA**
MATO GROSSO DO SUL